



Redacção, Administração e Composição: Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 28 Telefone 82310—BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA—FUNDADO EM 1911 POR PORTUGAL! \*\*\* POR BARCELOS!

Impressão: Companhia Editora do Minho Rua D. António Barroso BARCELOS

ASSINATURAS: Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00 Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00 TURAS: África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00 (PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGÉRIO CALAS DE CARVALHO Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO SÁBADO, 29 DE FEVEREIRO DE 1964

Número avulso—1 escudo Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10% Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00 ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

CONSIDEREMOS!...

O desenvolvimento dum cidade tem de processar-se em vários campos da actividade, para que não apresente lacunas susceptíveis de transtornar o funcionamento normal da vida moderna e antes, pelo contrário, deve esse desenvolvimento ser capaz de dar a uma região mais possibilidades económicas para se manter, pelo menos, na posição de preponderância a que a sua situação geográfica a coloca.

Hoje em dia o nível económico dum terra portuguesa que não tenha uma indústria demasiado grande, tem de alicerçar-se no comércio agrícola, nas transacções de produtos que o lavrador trás para a cidade afim de serem comercializados no mercado, nas feiras semanais ou na «praça».

Assim gera-se uma vida comercial à roda dos centros de troca, não sendo difícil verificar que tal facto dá movimento a muitas zonas que só em determinados dias de grande mercado se movimentam de forma a cobrir as enormes despesas que uma casa comercial acarreta.

E' politica de elementar visão, contribuir para que as feiras semanais e o próprio mercado diário se desenvolvam cada vez mais, dando-se facilidades, abrindo novos motivos de interesse que chamem gente com poder de compra, não sendo despropositado dizer-se que para um bom mercado são precisas boas instalações.

Em Barcelos realizam-se as suas feiras, certame tão popular que parece-nos não haver gente no país inteiro que não deseje ver a feira de Barcelos, a maior e mais tipicamente portuguesa. Barcelos sem a sua feira seria um oasis sem palmeiras, porque sendo estes que tornam o oasis interessante, dando-lhe nome, a feira da cidade constitui tão grande catraz que se organizam excursões para se admirar o colorido dum folclore sem igual. Desde a sua feira da fruta, à feira do gado, dos bonecos, da hortaliça, dos panos, das ferragens, das mobílias, o mercado que se ergue no campo da feira, dá a Barcelos centenas de contos e se dissermos que se transaccionaam para cima de 1200 cabeças de gado por semana, a visão da grandeza da nossa feira torna-se mais clara para aqueles que desconhecem o valor económico no ramo agrícola da princesa do Cávado. Por isso, e muito bem, o Arquitecto Urbanista lembra que toda a politica que tenda a desviar dos «quadrados» a vida comercial da nossa feira, é má politica, porque se iria desmembrar um espectáculo que é belo também pela sua grandeza.

Queremos, então, afirmar que a feira do gado se não deverá mudar do seu habitual recinto, mas concordamos, sem dúvida que as condições de higiene dessa zona impõem medidas convenientes para que não se veja durante dias o resultado da presença de gado nesse local. Aponta o esboço que o «quarteirão» da feira do gado deveria ser coberto com uma camada de qualquer substância de maneira que pudesse ser limpo depois de realizada a feira. Claro está que é uma sugestão ideal, porque ao mesmo tempo que se evitava esse espectáculo pouco higienico, também se evitavam as poças de água e as arcias que dão origem a tornar inoperantes os bocetos.

Queremos, então, afirmar que a feira do gado se não deverá mudar do seu habitual recinto, mas concordamos, sem dúvida que as condições de higiene dessa zona impõem medidas convenientes para que não se veja durante dias o resultado da presença de gado nesse local. Aponta o esboço que o «quarteirão» da feira do gado deveria ser coberto com uma camada de qualquer substância de maneira que pudesse ser limpo depois de realizada a feira. Claro está que é uma sugestão ideal, porque ao mesmo tempo que se evitava esse espectáculo pouco higienico, também se evitavam as poças de água e as arcias que dão origem a tornar inoperantes os bocetos.

Queremos, então, afirmar que a feira do gado se não deverá mudar do seu habitual recinto, mas concordamos, sem dúvida que as condições de higiene dessa zona impõem medidas convenientes para que não se veja durante dias o resultado da presença de gado nesse local. Aponta o esboço que o «quarteirão» da feira do gado deveria ser coberto com uma camada de qualquer substância de maneira que pudesse ser limpo depois de realizada a feira. Claro está que é uma sugestão ideal, porque ao mesmo tempo que se evitava esse espectáculo pouco higienico, também se evitavam as poças de água e as arcias que dão origem a tornar inoperantes os bocetos.

A LAVOURA EM FOCO

Pelo Dr. Manuel Alves do Vale Lima

Mas, afinal o que deseja o produtor de vinho verde?

Deseja que o defendam contra o negociante explorador e contra o mixordeiro, negociante ou não. Deseja que tomem as medidas que se impõem, para melhorar a sua situação, seja a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes ou a Junta Nacional dos Vinhos. Com mais «Região Demarcada» ou menos «Região Demarcada», ele deseja um organismo, seja qual for, que tenha à sua frente pessoa com qualidades para enfrentar os problemas e vontade de os resolver.

—Eles sabem que o apoio superior não faltará quando devidamente solicitado. Sabem, também, que a J. N. V. resolveu o problema dos vinhos maduros, que a C. V. R. V. V. não resolveu os seus problemas e que o agricultor emagrece à medida que engorda o negociante de vinhos.

Em nossa opinião, há muito tempo já que a C. V. R. V. V. devia possuir uma rede de armazéns e destilarias na sua área. Prever é uma qualidade que constiue requisito indispensável daqueles que desempenham funções directivas. A sua falta ocasiona, por vezes, prejuizos irreparáveis. Por isso é que, temos de reconhecer que a quinta este ano, foi iniciada tardiamente e pelo menos em algumas localidades, funcionou em condições precárias, causando justificado desagrado, uma vez que as destilarias foram tomadas de aluguer aos negociantes de vinhos em cujas propriedades estavam instaladas. Como é natural, grande parte dos nossos empobrecidos lavradores antipatizam com aqueles que realizam grandes fortunas negociando os seus produtos, que lhe pagaram por baixo preço...E esses negociantes nem sempre se limitaram a receber a boa renda que lhes foi paga, correspondente ao aluguer da destilaria.

Em Barcelos, tal serviço ficou instalado em propriedade do negociante Campelo e pelo motivo acima apontado, talvez alguns produtores que o desejariam fazer, não se inscreveram com vinho para quinta. Nós ficamos nesse número. Grande espanto quando um dia, por lapso é certo, em nossa casa apareceu uma camionete do Campelo, cujo condutor nos disse: «vimos buscar o vinho para a quinta». Ficamos surpreendidos com tal actividade, pois apenas conheciamos esse senhor como negociante de vinhos e não como industrial de camionagem. Fomos depois informados que conduziu nos seus carros grande quantidade de vinho para a destilaria, recebendo 25\$00 e 30\$00 por pipa.

Registamos o facto porque atrelias destas poderiam evitar-se, tanto mais que o aluguer da destilaria nos parece uma operação anti-económica. De resto, se a destilaria fosse propriedade da C. V., o lavrador sentir-se-ia mais em sua casa...

No ano corrente, a C. V. R. V. V., juntamente com o triplicado do manifesto, entregou ao produtor um impresso contendo algumas instruções, entre as quais se pode ler: «Snr. Produtor... Não confie o seu Manifesto se não a quem lhe dê garantias de efectuar seriamente a movimentação».

II Encontro da Imprensa Regional

Em virtude da falta de espaço, só no próximo número daremos publicidade ao original enviado pelo nosso estimado Redactor Snr. Rogério Domingos da Costa Carvalho, a quem pedimos desculpa.

Em Defesa do Maior Concelho

—a propósito do artigo do Dr. J. Ferreira Gomes, sob a mesma epigrafe

O maior Concelho! Sim, e dos mais belos De toda a linda Terra Portuguesa, Ou não fosse do Cávado Princesa Essa Nobre, sem par, que é Barcelos!

E nós que, longe dela, aqui vivemos, As saudades carpindo, velho amigo, Nós que não quizemos outro abrigo Que não fôsse o do Berço em que nascemos,

É que sentimos bem a Terra qu'rida, E sofremos em vê-la desprovida De tanta coisa a que direito tinha.

Por isso fale, opine, lembre, diga. Nesse intento feliz, firme, prossiga, Que o bem merece a Terra sua e minha.

Lx. Fevereiro 1964,

A. Marques de Azevedo

O SENHOR ARCEBISPO DE BRAGA EM BARCELOS

—Palestra ao Ex.º Clero —Procissão de Passos



D. Francisco Maria da Silva

O Venerando Arcebispo Primaz de Braga esteve na penúltima quinta-feira nesta cidade para falar ao clero do Arcebispo de Barcelos, na sua primeira visita a este concelho, depois da tomada de posse de Arcebispo de Braga.

Sua Exc.ª Reverendíssima focou, na sua palestra, as comemorações do 1.º Centenário do Sameiro, que se realizam de 31 de Maio a 7 de Junho, do corrente ano, a criação do Centro Apostólico a construir no Sameiro, e a fundação da «Fraternidade Sacerdotal», especie de caixa—auxílio para os Sacerdotes da Arquidiocese.

No final da manhã o Senhor D. Francisco Maria da Silva regressou a Braga, tendo, antes, recebido as homenagens de todo o Clero do Concelho de Barcelos que tinha à sua frente o nosso estimado Arcebispo, Sr. Padre Rodrigo Alves Novais.

Aproxima-se a data em que Barcelos retomará as suas tradicionais procissões de Passos, que desde sempre constituíram uma das maiores manifestações religiosas da Arquidiocese, mas que por motivo de organização já não se efectuavam há perto de 10 anos.

Sábado e Domingo, a cidade vestirá de rigor para honrar o Senhor que passará pela maior parte das ruas, no Seu caminho para a Matriz ou Senhor da Cruz.

A procissão dos Passos será presidida por Sua Exc.ª Reverendíssima.

A Terra Tremeu Nos Açores

Todo o território do Arquipélago dos Açores tem sido violentamente sacudido por tremores de terra, que causaram inúmeros danos em algumas ilhas, nomeadamente na ilha de S. Jorge onde a situação exigiu a evacuação de milhares de pessoas das zonas mais atingidas.

Para socorrer os sinistrados gerou-se um movimento de solidariedade nacional que está a contribuir generosamente para minorar os males daqueles portugueses açoreanos.

O Instituto Nacional de Trabalho de Braga recebeu do Sr. Dr. João Cabral, que exerceu as funções de Subdelegado do I.N.T.P. deste distrito, e agora no Funchal, o seguinte telegrama:

«Solicito V. Ex.ª recolha contribuições junto dos organismos corporativos em favor trabalhadores ficaram miséria vítima dos abalos terra S. Jorge e peço o seu envio urgentemente vale telegráfico.

Delegado Instituto Nacional Trabalho. Certos dos pergaminhos que

O Valor Grande do Nosso Turismo

O Turismo, problema sério a que o SNI distribuiu sempre cortezias de grau Senhor, atingiu agora maior grau na compostura e seriação dos grandes problemas Nacionais. Essa subida de valor se deve, sem duvida, à importância do Turismo conferida pelo Sr. Dr. Paulo Rodrigues, ilustre Sub-Secretário de Estado da Presidência, que reuniu extraordinariamente o Conselho Nacional de Turismo, para assim nos expôr—a nós todos, afinal—as suas ideias e, daí, as directivas novas para o rápido progresso do nosso Turismo.

A exposição do Sr. Sub-Secretário de Estado, lúcida e clara, sem torpejar em considerações inúteis, mas apenas visando o objectivo nacional—«ganharos a batalha do Turismo»—fez em todos nós nascer mais afecto humano para engrandecer a nossa tradicional hospitalidade e, com certeza, maior e melhor regionalismo, para com este lindo tema brindar os curiosos de prazer e novidade.

Quem nos visita leva sempre para contar a beleza da nossa terra, a pureza dos nossos costumes e afabilidade do nosso modo de receber. Mas isso não é tudo, sendo muito.

O que custa é ter se constatado isso há muito e pouco termos feito, para desses valores fazer moeda sã que sirva a nossa economia.

Já por vezes várias definições Turismo como sendo a indústria da importação do ouro.

E o Sr. Sub-Secretário de Estado está a fazer-me ver que não me enganei.

Ainda No Aniversário De «O BARCELENSE»

Tivemos o grato prazer de receber nesta Redacção o ilustre Presidente da Câmara Municipal de Barcelos para, assim apresentar cumprimentos de felicitações pelo aniversário de «O BARCELENSE» e desejar rápidas melhoras do nosso Director.

A Sua Ex.ª agradecemos a sua honrosa visita e os votos formulados.

—O Ex.º Sr. Delegado à Censura no Distrito também nos

Dr. Alvaro da Silveira

De visita ao nosso ilustre Amigo Sr. Mário Norton, esteve nesta cidade para também admirar as belezas de Barcelos, o Sr. Professor Doutor Alvaro da Silveira, de Coimbra, que se fazia acompanhar por Sua Ex.ª esposa.

tendíssima o Senhor D. Francisco Maria da Silva, que assim homenageia Barcelos e a sua gente, com a sua presença sempre grata e querida, e terá como Caudatário o Ex.º Senhor Governador Civil do Distrito de Braga.

O programa das solenidades inicia-se no sábado, dia 7 de Março, pelas 21 horas, com a saída da imagem do Senhor dos Passos, da igreja do Bom Jesus, para ser conduzida procissionalmente para a Colegiada onde se entoará o «Miserere» a grande instrumental. No domingo, de manhã, será exposta a imagem do Redentor e às 16,45 horas sairá a solene Procissão dos Passos, presidida, como acima dizemos, pelo Senhor Arcebispo de Braga, e na qual tomarão parte as Autoridades civis e militares dos distritos de Braga, Viana e Porto, todo o Clero do Arceprelado de Barcelos, Ordens Religiosas, Bombeiros, Mocidade, Escuteiros, etc, etc.

Tudo se prepara pa a que as várias cerimónias sejam grandiosas pelo seu cunho religioso e como espectáculo litúrgico. A população de Barcelos saberá naturalmente receber nos seus corações o Senhor, o Senhor da Caridade, da Virtude e da Vida, o exemplo único da perseverança, da humildade da bondade e da fraternidade entre os homens.

Os comerciantes de Barcelos quererão também manifestar-Lhe a sua gratidão e com certeza ornamentarão as montras com motivos religiosos, próprios da Quaresma, e o mesmo deverá acontecer com a Chenop que irá colocar nos candeeiros do trajecto da procissão, de sábado, os *quebra-luzes* que possam dar ao ambiente aquele sentido de recolhimento tão necessário à passagem do Redentor.

A Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz conta com a participação de todos os Irmãos para acompanhar o Senhor dos Passos.

As famílias dos Anjos pede-se o favor da comparência no salão dos Bombeiros de Barcelos, tão gentilmente cedido pela Direcção o mais cedo possível, na manhã de domingo, 8 de Março.

A Procissão dos Passos será brilhante, mas será ainda melhor se todos se compenetrarem do seu dever de Barcelenses e de católicos fervorosos.

**Ainda No Aniversário De «O BARCELENSE»**

(Continuação da 1.ª página)

apresentou os seus cumprimentos de felicitações, o que registamos e agradecemos sensibilizados.

**Mais um aniversário**

Ao meu amigo e dedicado Director de «O BARCELENSE» Sr. Rogério Calás de Carvalho, as minhas felicitações por mais este aniversário que mais uma vez vem confirmar o quanto este semanário regional tem sido bem recebido por todos aqueles que desejam o progresso a bem da nossa linda terra: Barcelos.

Não podemos deixar de reconhecer os altos benefícios que «O BARCELENSE» sob a orientação do seu dedicado Director, que com o seu bairrismo, muito tem contribuído para o progresso da nossa cidade de Barcelos colaborando sempre com tudo que possa concorrer para esse progresso.

Com votos das maiores felicidades, receba um apertado abraço do seu amigo,

Carlos Maria Vieira Ramos

Ministério dos Negócios Estrangeiros

Meu Prezado Amigo: Duas palavras para lhe desejar, de todo o coração, as maiores felicidades no início de mais um ano de actividade para «O Barcelense». Muito especialmente para si vai a minha admiração ao realizar que já há tantos anos se mantém na primeira linha de combate a bem de Barcelos.

Um abraço do Amigo e Admirador

Nuno Barroso

**NUNO SIMÕES**

Cumprimenta e felicita com votos de prosperidades.

FRANKLIN NUNES, cumprimenta e felicita o seu muito estimado Amigo pelos seus dois aniversários.

ANTÓNIO GOMES DO REGO, em mais um aniversário do «Barcelense» vem saudá-lo, com os desejos de longa vida para continuar na defesa dos interesses da nossa querida cidade de Barcelos e seu concelho.

AMÂNDIO CÉSAR agradece ao Bom Amigo a notícia sobre o «Prémio Caserta» e felicita-o «ad multos annos» pelo 53.º aniversário de «O Barcelense» que com tanto brilho e dignidade dirige.

... Senhor:

Apezar de tarde, não ficaria de bem consigo se não apresentasse as minhas felicitações a V... ao passar mais um aniversário de

costumam ornar as acções dos nossos conterrâneos, cremos que este apelo terá não só nos organismos corporativos, mas em todas as pessoas, o efeito necessário para que os sinistrados de S. Jorge sintam o calor da ajuda dos seus irmãos metropolitanos.

«O Barcelense» que V. ... tão sabiamente tem dirigido

Que por muitos mais anos continue a defender os interesses do nosso Ilustre como histórico concelho, são os sinceros votos do admirador

Luís Gonzaga Cândido Ferreira Tenente

Prezado Amigo Senhor Rogério Calás

E' com a máxima estima e consideração, que o quero felicitar, por mais uma vitória alcançada no decorrer do ano—que findou, com um duplo aniversário.

O primeiro, porque, venceu com brilho mais uma etapa no labôr constante do dia a dia, na trincheira do seu e nosso querido «O Barcelense» que tão brilhantemente, tem defendido os interesses locais.

O segundo, porque mais uma página se volve no estimativo, de tantas lutas travadas durante a vida espinhosa de jornalista.

Peço a Deus que esta data se reproduza por longos anos, com muitíssima saúde, para poder orientar o seu jornal, em defesa do progresso da nossa terra tão digna de melhor sorte.

João José de Miranda

Sr. Rogério Calás: Saudo V. ... pelo aniversário de «O Barcelense» e faço votos para que «O Barcelense» e V. ... façam anos, muitos anos.

De V. ...

Mt.º atenciosamente Adelino Ribeiro dos Santos

Por uma Juventude melhor Secção Escutista a cargo de: A'GUIA DA FRANQUEIRA

SAUDAÇÃO AMIGA A «O BARCELENSE»

Cinquenta e três anos na vida de um jornal provinciano, apresenta um mundo de trabalhos e canseiras em luta de defesa pelos interesses regionais, e pela expansão e progresso de uma terra. Assim tem sido a vida de «O Barcelense».

Nesta longa caminhada através dos anos, tem este jornal suportado com estoicismo, os mais desabridos temporais, que lhe têm desencadeado uns tantos mal afeitos, que só procuram amesquinhar quem tanto tem trabalhado por um Barcelos cada vez melhor e que é digno do maior respeito e estima por parte dos barcelenses.

Apezar de tudo, «O Barcelense» tem transposto com certo cuidado e precaução, os escolhos que a cada passo da sua longa caminhada, se lhe têm deparado, e de rosto erguido, prossegue na espinhosa missão que desde a primeira hora lhe confiaram.

Nesta data festiva, os Escuteiros barcelenses vêm saudar efusivamente o seu ... Director e o corpo redactorial desejando-lhes longa vida e as maiores prosperidades.

FALTA DE ESPAÇO—Por este arreltante motivo, fica vário original para a semana.

**CONSIDEREMOS!...**

(Continuação da primeira página)

Ainda sobre a feira apresentamos uma sugestão, que não é nossa, mas que por ser interessante merece ser lembrada mais uma vez. Trata-se de dar uniformidade aos abarracamentos da feira, uniformidade de estilo e de cor, cor que poderia ser a de Barcelos.

A nossa «praça» tem no plano um estudo bastante desenvolvido e a sugestão apresentada de ampliar o actual mercado por estar situado num local central, adaptando-se perfeitamente ao pensar geral, pois que o Campo de S. José é uma zona ideal para expansão do mercado. E' sem dúvida um problema importante para Barcelos a solução do mercado porque o actual, está já velho, ultrapassado e anti-higiénico, convindo demoli-lo para que no seu lugar surja o mercado municipal que honre a cidade, melhor ainda, que sirva a cidade e o seu concelho.

Estamos perante dois problemas: feira e mercado municipal, ambos importantes para o desenvolvimento da cidade e igualmente estudados com visão neste esboço, o que os aprás registar. Resta-nos lançar o apelo para que estes dois empreendimentos sejam rapidamente solucionados—asfaltagem do quadrado do campo da feira correspondente à feira do gado e ampliação do mercado municipal—pois são de primordial importância para a vitalidade económica da região e melhoria higiénica em que se processam as transacções agrícolas.

**A LAVOURA EM FOCO**

(Continuação da 1.ª página)

mentação da sua conta corrente».

Pois alguns lavradores sem confiarem o seu manifesto a ninguém, não evitaram sérias arrelias.

Diz-nos um produtor, pessoa de comprovada honestidade, que um dia foi incomodado em sua casa pela fiscalização da C. V., que o acusou de ter vendido, no ano 1961—62, vinho em quantidade muito superior ao que constava da sua colheita. Refeito da surpresa, tanto mais que se verificava precisamente o contrário, isto é, vendeu menos do que a quantidade manifestada para venda, requereu no Grémio da Lavoura uma 2.ª via do seu manifesto, declarando ter perdido o original, que conservava, no entanto, em seu poder. Confrontando a 2.ª via com o original, verificou que alguém havia obtido no Grémio da Lavoura guias retiradas do seu manifesto sem seu conhecimento ou consentimento, ultrapassando até, e bastante a quantidade manifestada para venda 4 pipas, apenas vendeu 3 e pela 2.ª via do manifesto verificou que foram passadas guias de 7 pipas!

Idêntico a este, segundo nos declarou o mesmo produtor, outros casos há, neste concelho. Causava surpresa como era possível a circulação de tanto vinho verde (?) nesse ano em que a produção foi tão escassa. Mas o que teria circulado com essas guias? Vinho verde não podia ser, pois para esse produto não eram necessárias guias que não fossem retiradas do manifesto do respectivo viticultor.

Porque consta do duplicado arquivado no Grémio o nome e residência do negociante que recebeu o vinho, não é difícil saber quem foi o autor deste acto, pelo qual deveria prestar contas à justiça. Revendo todos os manifestos, não era difícil averiguar quantos actos idênticos foram praticados e com que finalidade. Foi a fiscalização da C. V. que examinando os manifestos notou em alguns que as verbas retiradas ultrapassavam as quantidades manifestadas para venda e por isso incomodou os respectivos produtores.

Será caso para perguntar o que se passará com aqueles manifestos em que o seu titular não vendeu a quantidade de vinho manifestado para venda, poden-

**O Valor Grande do Nosso Turismo**

(Continuação da 1.ª página)

Claro que eu não posso aqui acompanhar, passo a passo, a valia da exposição que nos foi feita, galardoando, também, a acção do SNI, acção a todos os títulos grandes e que vem desde António Ferro, o maior apaixonado pela sua terra, posso dizê-lo com verdade.

Quando António Ferro convidava grandes figuras estrangeiras, das letras ou das Artes, para virem gosar as maravilhas do «país do Sol», António Ferro preparava a estrada internacional do Turismo, não se detivesse ela apenas, pelas lhanuras da linda, vizinha e amiga Espanha.

Cá também havia que ver, que dar e com que echer a alma de deleites.

Mas todos queríamos dar maravilhas da nossa terra á custa, e só á custa do que o Estado nos desse. A amorosidade da recepção bastava.

Por isso andámos devagar, deixando meditar outros países que se ideavam no conforto recepcional aos turistas esperados.

Tinhamos praias bonitas, províncias a abarrotar de coisas bizarras, romarias a declinarem com alegria o sagrado verbo de Amar a Deus e ao próximo.

Tinhamos um artesanato simplório mas belo como poucos e um folclore que ainda não andava em ensaios, nas andanças de se estragar com enxertrias de teatro revisteiro e barato. Tinhamos uma cozinha de que o Secretário fazia gala, mostrando o etnógrafo Francisco Lage como maravilha legada pelo glutão-mór que foi o surpreendente Senhor Abade de Priscos.

Tudo isso constituia um riquíssimo capital de Turismo, a que se aliava a pesca às trutas e à caça às perdizes—quadros venatórios dignos do pincel de um grande Artista amoroso do nosso rianço, como foi Malhoa.

Ora tudo isso que tínhamos tudo ainda temos e de modo a usar-se sem remendagem de mistificação.

Estou a falar em «Turismo de passagem», que pode em boa verdade tornar-se de valia enorme, por nos importar também muito aquele turista que vem apenas aqui gastar férias curtas que tem, e deseja gosá-las vendo e levando o mais que pode ver e pode levar.

Este tema a que hoje me apego é, indiscutivelmente um tema de alta valia para nós todos, vivamos em Cidades grandes, em Cidades de Província, em Vilas ou apenas em vilórias ou aldeias que mal se enxergam no mapa e só são bem conhecidas pelos senhores das contribuições e impostos.

Não há lugarejo em Portugal onde o turista não vá encontrar petisco saboroso para a sua guloseim de novidades.

Pois assim sendo devemos pedir que se atendam bem as palavras do Senhor Secretário de Estado da Presidência do Conselho, dispondo-se todos os portugueses a fazer que todas as regiões se disponham a intervir na valiosa e linda luta pelo Turismo, luta que se vai travar com todo o amor posto nela, já que a luta é travada para bem da Nação.

A. Pinto Machado

**Rectificação**

No ultimo número, no soneto «Fraternidade, simbolo da Paz», da autoria do nosso ilustre Amigo Sr. A. Marques de Azevedo, saiu um verso com grafia e onde se lê—A Arbitrariedade em gesto oriundo—deve ler-se—E a Arbitrariedade em gesto oriundo, pelo que pedimos desculpa ao nosso prestigioso Colaborador.

do a diferença ser abusivamente retirada por alguém, sem reparo da fiscalização.

Sabemos que o proprietário em causa participou o facto e enviou fotocópias do manifesto e original à C. V., então presidida pelo Senhor Dr. Alberto Meireles, que já pediu a demissão, talvez por falta de tempo para o desempenho eficiente daq ue as funções.

Ignoramos as providências tomadas pelo Grémio da Lavoura uma vez que o referido acto foi ali praticado em circunstâncias que constituem dupla falta: retirar verba do manifesto doutro produtor e exceder a quantidade manifestada para venda.

Os Viticultores, sócios do Grémio, poderiam ter sido prejudicados com tal conduta uma vez que se tornou possível a venda duma «mistela» rotulada de vinho verde levando ao descrédito desse produto e pela concorrência à baixa de preço do «autêntico vinho verde».

Resta-nos acrescentar que o original e 2.ª via do manifesto a

**Festas de Anos**

No dia 28 de Fevereiro fez 32 anos o Sr. Manuel Gonçalves de Brito, nosso prezado assinante. Neste mesmo mês fizeram anos seu filho e seu sobrinho, Sr. José Carlos Faria Laranjeira, que por este motivo se reuniram em Lisboa em jantar de confraternização.

—A esposa do nosso amigo e assinante Sr. Domingos do Vale, digno fogueiro na Fábrica Tor faz 63 anos no dia 2 de Março.

A todos os aniversariantes os nossos parabens.

que fazemos referência nos foi gentilmente cedido e se encontra em nosso poder, como medida de precaução...

Manuel Alves do Vale Lmz(Dr.)

RECTIFICACÃO—No artigo subordinado ao titulo—A LAVOURA EM FOCO—de 15 do corrente, rectifica-se, tal como consta do original a parte que se refere às sobras de milho verificadas no celeiro:

«Ainda está por esclarecer perante os sócios, como foi possível a existência, no celeiro, de sobras de milho no montante de 40 contos, nesse ano em que actuou a fiscalização da C. V. P. T., uma vez que nos anos anteriores essas sobras foram nulas num e quase nulas nos restantes, isto para não falar naquele ano em que se verificou um défice de 60 contos.»

**Pedimento**

No último pedido em «casam» barcelense D. Mariques de Araújo, da Sr.ª D. Mariques de Araújo e do amigo Sr. Aço, considerado a cidade, para o amigo Sr. Dr. Jorge de Basto, ilustre Côrregedor em Ribeira da Sr.ª D. Maria Miranda Basto e do amigo Sr. Celeste Sousa Basto, inercialente, desta cidade.

O pedido do País do ilustre casamento realizar-se, o que estimamos.

**OBITU**

**Padrão Santos**

No dia do corrente faleceu o Sr. Padre Firmino dos Santos, natural de Ribeira mas residente há muitos concelhos onde freguesias, tendo gratizadas.

A todos os nossos caros

**Perestrelo**

No último, tivemos a notícia do nosso estimado amigo Perestrelo Marinho Pele 72 anos, casado com a Sr.ª D. Maria da Silva de Azevedo e pai da Sr.ª Priscilla Perestrelo Ferro Sr. António Augusto, do Sr. José Manuel Pele e da Sr.ª D. Maria Perestrelo Pezoto, casso prezado Amigo Sarrato, industrial, em Lisboa.

O funero domingo, de sua casa, Senhor da Cruz e daq uo Municipal, nele se deu um de pestoas que a última homenagem que era o editor da, sendo até há poucos mais velhos indusriautomovel.

A todos as nossas condolências

**D. Mari Terroso**

Na sua sede S. Francisco faleceu, D. Maria da Graça Terroso, de 91 anos de idade. D. Aurora dos Santos, D. Americo das e Alvaro dos Santos os com as Sr.ªs D. Afonso Terroso e D. Anta Terroso. O funero dia 24 do corrente, sebastante concorrido pelas as categorias sociais.

Apresenta Família em luto os nos

**D. Miranda de Anjo Dias**

Depois do sofrimento faleceu a Srsª Miranda de Andrade e honra que foi casada com Sr. António Ferreira

Esta ilustre contava 60 anos e era a Rosa Miranda de Anjo estimado Amigo Sr. Augusto de Andrade, imãiosa Miranda de Anjo Miranda de Andrade de Lourdes Miranda, Irene Miranda de Anjo, casa da com o Sr. Meira, D. Celiza Mira, D. Justina Augusta Andrade Tinoco, casada com o Sr. António Augusto Amigos Snts. Miranda de Andrade, Sr.ª D. Maria Augusta Andrade, António Miranda casado com Sr.ª D. Carvalho de Andrade e Miranda de Andrade, Sr.ª D. Maria Benvidada da Silva de Andrade.

O funero do Senhor da Cruz, no do corrente, incorporas pessoas amigas da de Andrade, sendo o Sr. Dr. Fernando de Andrade, sobrinho do

«O BARCELENSE» o seu cartão de mla a ilustre Família em

**FESTIBRAZ**

Decorreu a realização as festas a S. realizaram em várias concelho. Em S. Galegos a festa ao tanto teve concorrido devido á contribuiçã o que a Banda Rapazes já possui e as centenas de seus a Santa Maria de G. S. Vicente tiveram afluência de centos, contribuindo o um dos principais para passar umas horas de freguesias.

**CAFÉ ESPECIAL**  
A PASTELARIA ARANTES serve à chavena e vende a peso um lote dos melhores Cafés do Mundo. E' muito leve, saboroso e aromático. E' difícil encontrar em qualquer parte do País Café igual.

**OBRAS DA BARRAGEM DE VILAR MOIMENTA DA BEIRA**  
Admitem-se os seguintes operários com os salários diários em 10 horas de trabalho e já livres de todos os descontos, de:

TRABALHADORES.....	38\$20 por dia
PEDREIROS desde 51\$00 até .....	56\$10 por dia
CARPINTEIROS desde 61\$20 até ...	66\$30 por dia

Além do salário, cada operário destes tem direito a um prémio de 2\$00, caso não tenha mais de uma falta ao serviço por quinzena. Cantina com refeições a 5\$00. Alojamentos em caserna colectiva. Admissão definitiva sujeita a aprovação pela Companhia de Seguros. Três dias de vencimento de indemnização em caso de reprovação.

Os interessados devem apresentar-se no Estaleiro da LUSODANA, L.dª, na Barragem de Vilar, a 10 quilómetros de Moimenta da Beira.

Facilita-se o transporte de Moimenta da Beira até ao Estaleiro da Barragem.





# CONSTRUÇÕES REUNIDAS DE PEREIRA, IRMÃOS, LIMITADA

CAMPO 28 DE MAIO—TELEF. P.P.C. 82415—BARCELOS

Têm a honra de levar ao conhecimento dos seus estimados Clientes e ao Público em geral que, sob a Direcção de Técnico especializado, deslocado expressamente à Itália, onde adquiriu mais conhecimentos, acaba de montar, em Barcelos, a mais Moderna

## FÁBRICA DE ESTORES

Obedecendo a técnicas com a maior perfeição que até hoje foram inventadas. Ferragens absolutamente diferentes de todas as que se fabricam no País, dando maior leveza de funcionamento, maior resistência e durabilidade e sem riscos de descontrol.

**Fabricação de ESTORES móveis e fixos, com e sem projecção, em matéria plástica de diversos modelos e cores, e em madeira de qualquer qualidade.**

**Cortinas para protecção dos raios solares, em plástico, com vários desenhos e cores.**

## MELHOR DO QUE O MELHOR

Uma Indústria que fazia falta em Barcelos, para servir o País

VEJA MOSTRUÁRIO COMPLETO

AGENTES EM TODO O PAÍS



Antes que a 1.<sup>a</sup> EDIÇÃO se esgote peça hoje mesmo o livro:

«MINHO—CARTAZ TÍPICO»

(prosa e verso)

de MANUEL CELSO DA SILVA CUNHA

(À venda em todo o País e em Barcelos nas :  
Livreria Atena e Centro Comercial Barcelense.

## TOTOBOLA

Agente oficial—JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA

CASA IRIS—Barcelos

Augusto Figueiredo & Silva, L.<sup>da</sup>

ÚNICOS DEPOSITÁRIOS EM BARCELOS E SEU CONCELHO DAS ÁGUAS DE:

Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas

Telefone 82335 BARCELOS

## MÓVEIS TELES

MAIS BONITOS  
MAIS BARATOS  
ELHOR SORTIDO

Todo o género de colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro articulado e Mobiliário metálico

Tapetes, Carpetes e Alcatifas

CAMPO DA FEIRA—TELEF. 82453  
BARCELOS

## RÁDIOS—TELEVISORES

Se o seu aparelho de rádio está avariado mande repará-lo no estabelecimento de

ARMINDO SILVA

Se o seu Televisor está avariado mande, também, repará-lo no estabelecimento de

ARMINDO SILVA

Av.<sup>a</sup> Dr. Oliveira Salazar, n.º 19  
Telefone 82708

## A V I S O

Angela Miranda Vale Lima, casada com Albino Miranda Gomes dos Santos, moradora no lugar de Mereces, freguesia de Vila Cova, concelho de Barcelos, vem declarar que seu marido Albino Miranda Gomes dos Santos, por motivo de anomalia psíquica está impossibilitado de praticar quaisquer actos de administração do casal e muito menos contrair dívidas e fazer fianças e abonações. Tai bém aviso todas as pessoas de que não devem fazer com seu marido quaisquer transacções sobre valores mobiliários ou imobiliários, visto este se encontrar em condições de as não poder praticar como bom administrador do casal.

A esposa não se responsabiliza por qualquer acto praticado por seu marido e protesta, desde já, anular todos os actos praticados por ele, exigindo, ainda, de terceiros que com ele contratem, indemnização por perdas e danos. Para os devidos efeitos faz este aviso.

Angela Miranda Vale Lima

Pintose Perús do dia

RAÇAS PURAS

Leghorn—New-Hampshire e Cornish

Para Carne

CRUZAMENTO

New—Hampshire—Cornish

Perús MAMOUTH

Hospital Granja de S. José

Areias de Vilar—Barcelos

Telef. 91135—Martim-Braga

ALTO-FALANTES

CASA SOUCASAUX

Telefone 82345

Fotografias, Rádios, Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

VAUXHALL

De mão particular e em bom estado de conservação, vende-se. Informa esta Redacção.

## BATATA

1.º ANO

VENDE-SE

Na quinta da Granja.

Falar com Justino Martins.

BARCELOS.

Motores a petróleo italianos

## LOMBARDINI

De 4—7,5 e 9 HP

Os mais económicos e resistentes que andam no mercado

Não vos esqueçais de comprar um motor

## LOMBARDINI

Agentes exclusivos a norte do Rio Tejo:

CORRÊA & CARDOSO

Telefone 82442 — BARCELOS

## Aos Snrs. Lavradores

MANUEL R. DIAS “NECAS,”

Freguesia de DEÃO—Viana do Castelo—Telef. 93146

CAPADOR DIPLOMADO

Descendente dos Castradores de Barroelas

Capa todos os animais domésticos, com garantia e segurança dos animais, aos seguintes preços em número:

Porca—10\$00 Vítelo—10\$00 Leitão—2\$50

Carneiro—10\$00 e Cavalo—50\$00

Informa em Barcelos: Merceria José Coelho Barbosa

Rua Cândido dos Reis—Telefone 82587

Todas as quintas-feiras em BARCELOS.

## DURVAL FERREIRA

ADVOGADO

R. Adriano Pinto Basto, 39, salas 3 e 4

FAMALICÃO

CAN

CO

O seg  
nha do  
em Vila  
no pass  
bado m  
guindo  
Este tre  
columb  
seria do  
mos que  
les que  
bos, que  
portmen  
dever-se  
do temp  
teitas nã  
que se es  
algumas  
só vierã  
diato. O  
to de os  
devidam  
da largã  
organism  
assim os  
gumas hã  
ã chegad  
imperfe  
feita pelo  
Amanhã  
no, que  
de concu  
inicio na  
Inform  
barcelen  
to para o  
efectuado  
dade Col  
17 às 18  
anilhas pã  
dendo as  
tadas na  
dade.

++++

José

Amanhã

50 anos—

prezado a

José de M

teligente

Por tal

viamos as

os desejos

zer muito

do Senho

Assem

++++

Con

Nos ter

tatutos, co

cios efecti

dinária da

apreciação

da Gerênc

novos Co

zar na Cas

29 do com

Barcelos

1964.

O Presi

++++

GREMI

DE

Está abe

dia 5 do p

de GADO

(raça Shot

(branca e

engorda.

As con

estão pater

Grémio.

Barcelos,

1964.

++++

Vinho

De

vende-se

Benfeito

++++

Ré

A

Precis

Redacçã

++++

PROP

Em Aba

da Lage, j

pal, vende

vradio, oot

bastante a

lugar e na

Monte ve

bouças.

Informa

++++

MANUE

DE

Consult

15 às 18

Consult.: C

Telefones